



Município de Santarém  
CÂMARA MUNICIPAL

## EDITAL Nº. 164/2017

**RICARDO GONÇALVES RIBEIRO CONÇALVES**, Presidente da Câmara Municipal de Santarém

**TORNO PÚBLICO** o meu despacho n.º 18/P, de 08 de novembro de 2017, que se anexa, nomeando o Técnico Superior (Jurista), José António Monteiro Corado Torrão, a exercer funções como Chefe da Divisão Jurídica, como Instrutor de processos de contraordenação.

Para constar se afixam diversos exemplares do presente edital nos lugares públicos do costume.

Santarém, Edifício Sede do Município, aos 10 de novembro de 2017

O Presidente da Câmara Municipal de Santarém

---

(Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves)



Município de Santarém  
CÂMARA MUNICIPAL

## CERTIDÃO DE AFIXAÇÃO

Certifico que afixei nos lugares públicos do costume (Edifício sede do Município, Sala de Leitura e Posto de Turismo), nesta localidade, diversos exemplares do edital n.º 164/2017, divulgando a nomeação do Técnico Superior José António Torrão, como instrutor de projetos de contraordenação.

E por ser verdade passo a presente certidão que assino.

Santarém, 10/11/2017



**Município de Santarém  
CÂMARA MUNICIPAL  
PRESIDENTE**

**Despacho n.º 18/P**

**de 08 de novembro de 2017**

1. Ao abrigo da alínea n) do n.º 2 do artigo 35º conjugado com o disposto na alínea l) do n.º 3 do artigo 38.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nomeio o Exmo. Senhor **José António Montelro Corado Torrão**, Técnico Superior (Jurista), a exercer funções como Chefe da Divisão Jurídica (DJ) desta Edilidade, como instrutor de processos de contraordenação que correm os seus termos por esta Edilidade, o qual será substituído, nas suas faltas ou impedimentos, pela Técnica Superior (Jurista) **Telma Isabel Felício Neto Lopes** ou pela Técnica Superior (Jurista) **Lídia Sofia Cordeiro Mendes das Neves**.
2. O instrutor dos processos de contraordenação deve praticar todos os atos inerentes à sua função, designadamente:
  - a) Proceder a todas as notificações e assinar as mesmas, podendo ainda, nesse âmbito, solicitar que as notificações sejam efetuadas pela Fiscalização Municipal, Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), ou outras Edilidades, conforme se mostre mais adequado ao caso em concreto;
  - b) Requerer, no âmbito da instrução, quaisquer elementos aos serviços municipais e a entidades externas ao Município, e solicitar auxílio de outras autoridades ou serviços públicos;
  - c) Proceder à audição de arguidos, participantes e inquirição de testemunhas;
  - d) Apresentar propostas de decisão final;
  - e) Emitir parecer sobre pedidos de pagamento de coimas em prestações;
  - f) Outros atos que, nos termos da lei e regulamentos em vigor, sejam necessários e indispensáveis à instrução dos processos de contraordenação que corram os seus termos pela Divisão Jurídica.



**Município de Santarém**  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**PRESIDENTE**

3. São ratificados todos os atos entretanto praticados que estejam em conformidade com o presente despacho.
4. Nos casos em que a legislação e regulamentos em vigor confirmam ao órgão executivo o poder para instaurar o respectivo processo contraordenacional, deverão os serviços da Divisão Jurídica, por intermédio de informação para o efeito, sugerir que a respetiva instauração seja submetida a deliberação desse órgão, indicando, desde logo, o respetivo instrutor.
5. O presente despacho produz efeitos imediatos.
6. Publicite-se nos termos da lei.

O Presidente da Câmara Municipal:

Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves